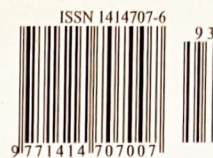


CULT



93

ANO 8

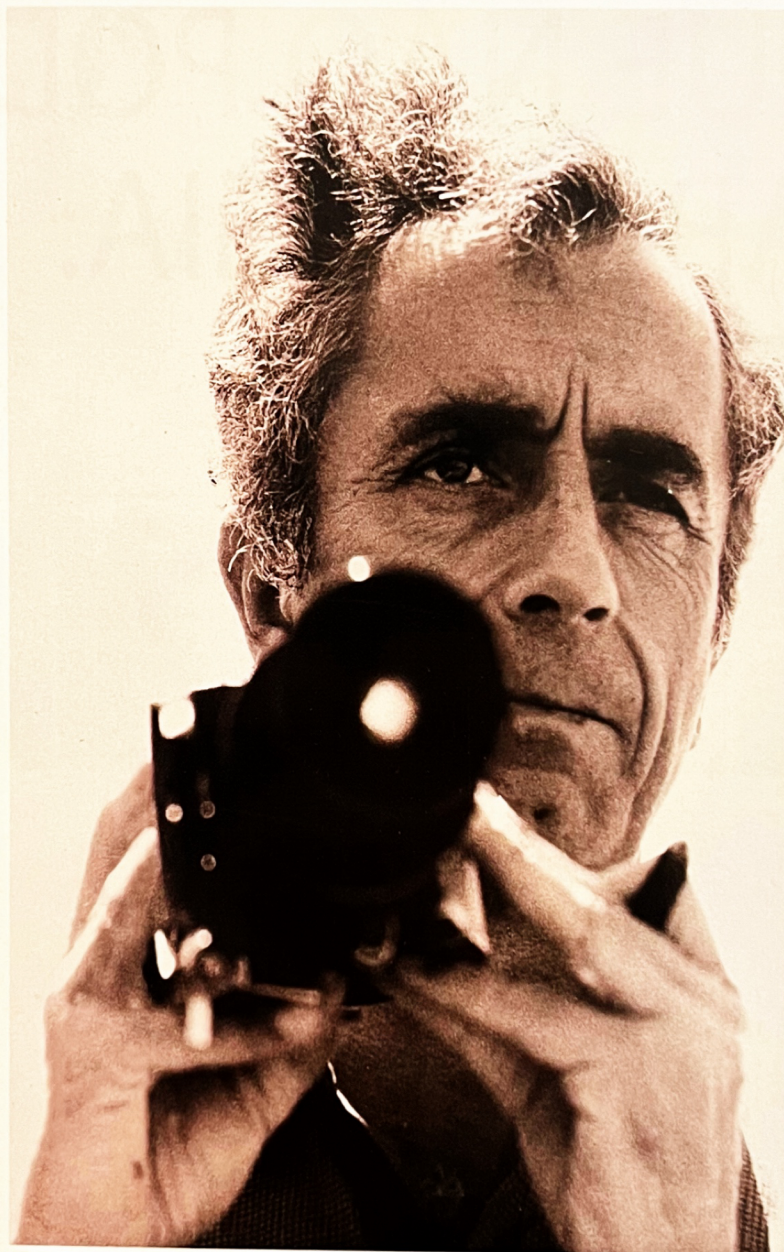
R\$ 7,90

Entrevista

O correspondente
Jon Lee Anderson
fala das verdades e
mentiras no Iraque
e outras guerras

Jornalismo literário

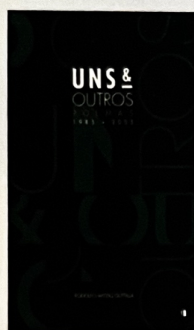
Editoras recuperam
autores que contam a
notícia com estilo



ANTONIONI

A arquitetura da visão

Com o lançamento de *O eclipse*, o Brasil assiste à trilogia que mudou a história do cinema; *Eros*, novo filme do cineasta italiano, chega às telas. Leia roteiro inédito do diretor



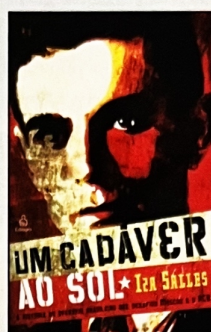
Uns & Outros: poemas 1985 - 2005

O espaço reservado para a poesia dentro dos planos editoriais ainda é muito restrito e toda vez que alguma nova publicação do gênero surge, é preciso comemorar. É o que acontece com o quarto livro de Rodolfo Gutilla. Misturando diversos estilos do fazer poético (poesia concreta, ilustrações e haicai), o autor consegue extrair por meio das palavras aquilo que é essencial para a produção estética da palavra poética. Nas palavras do autor: "Poema não se faz/ antes/ ou após/ poema se faz/ durante/ urdindo palavra a palavra/ e desatando/ seus nós".

• *Uns & Outros: poemas 1985 - 2005*

Rodolfo Witzig Gutilla

Landy Editora - 102 págs. - R\$ 25



Um cadáver ao sol

"Em setembro de 1922, um brasileiro chega a Moscou para participar do IV Congresso da Internacional Comunista. Antonio Bernardo Canellas tem apenas 24 anos e não poderia estar mais feliz." Essa alegria, porém, durou pouco. Canellas, primeiro brasileiro a participar da Internacional, votou contra uma resolução que deveria ser aprovada por unanimidade e acabou rechaçado e condenado pelo PCB. Iza Salles mostra uma nova faceta do movimento comunista.

• *Um cadáver ao sol: a história do operário brasileiro que desafiou Moscou e o PCB*

Iza Salles

Ediouro - 222 págs. - R\$ 39,90



Um adivinho me disse

A bordo de motocicletas, ônibus, trens e navios, Terzani investiga a arte milenar dos adivinhos e encontra uma galeria de tipos humanos. Jornalista de prestígio falecido no ano passado, o italiano abandonou os aviões devido a um presságio e deixou a Europa em 1931 para viver entre Cingapura, Hong Kong, Pequim, Tóquio e Nova Délí. Enquanto os jornais descrevem a Ásia do progresso, o autor faz descobertas sugestivas buscando um jornalismo anterior à comunicação via satélite.

• *Um adivinho me disse*

Tiziano Terzani (tradução de Plínio Freire Gomes)

Globo - 456 págs. - R\$ 49



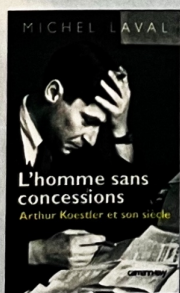
O poste de vapor

O húngaro Ferenc Molnár (1878-1952) conheceu o sucesso ainda vivo, presenciando a repercussão de suas peças nos palcos alemães, ingleses e norte-americanos. Com esta obra, Molnár observa os últimos anos do Império Austro-Húngaro, com seu poste de vapor, um capitão da cavalaria imperial. A obra destoa da imagem ligeira e sentimental que se associa ao Molnár das peças e do romance juvenil e o consolida como representante do "espírito boulevardier de Budapeste".

• *O poste de vapor*

Ferenc Molnár (tradução de Paulo Schiller)

Cosac Naify - 88 págs. - R\$ 29



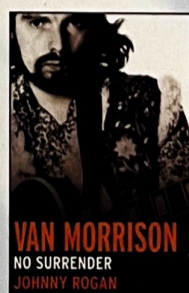
L'homme sans concessions: Arthur Koestler et son siècle

O escritor, ensaísta e "homem do século" Arthur Koestler conviveu e participou dos principais eventos da história recente: o fascismo, o regime comunista russo e a guerra civil na Espanha dos anos 1930 serviram para ele como pedras fundamentais onde pôde fincar uma reflexão sobre o homem, suas utopias e lutas. Um defensor feroz da independência do intelectual que ganha agora uma vigorosa biografia. Uma lição de história e de honestidade.

• *L'homme sans concessions: Arthur Koestler et son siècle*

Michel Laval

Calmann-Lévy - 706 págs. - 25 euros



Van Morrison: No surrender

O irlandês Van Morrison é, para a música *pop* forjada a partir dos anos 1960 - um clichê, mas desta vez realmente inevitável -, uma lenda. Um dos primeiros músicos do período a tentar criar uma nova forma musical a partir do *blues* vindo dos Estados Unidos, Morrison se tornou não apenas uma referência, mas uma espécie de sofisticado *crooner* dos desvios emocionais enfrentados por toda uma geração nos últimos 40 anos. De sua banda inicial, Them, até sua aproximação do *jazz*, a biografia de um mito.

• *Van Morrison: No surrender*

Johnny Rogan

Secker & Warburg - 649 págs. - 17,99 libras